

São Paulo, quinta-feira, 28 de outubro de 2010

FOLHA DE S.PAULO **cotidiano**

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Aluno faz ato contra "Rodeio das Gordas"

Protesto de estudantes contra agressão em jogos universitários será hoje, às 14h, no campus da Unesp em Assis

Amanhã será publicada portaria com processo contra os envolvidos; punições vão desde advertência à expulsão

Daniel Bergamasco/Folhapress



Desenho do rodeio com a frase 'Desculpas não resolvem', em prédio da Unesp em Assis

ELIANE TRINDADE
DE SÃO PAULO

Um grupo de alunos do campus de Assis da Unesp (Universidade Estadual Paulista) realiza hoje nova manifestação para cobrar da direção da instituição medidas contra os estudantes envolvidos no "Rodeio das Gordas". É o mesmo grupo que denunciou as agressões a colegas obesas nos jogos universitários InterUnesp 2010. "Além de sindicância para apurar os fatos, vamos exigir punição aos culpados", afirma Késia Rocha, presidente do

Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Sexualidade, ONG que disponibilizou assessoria jurídica gratuita às vítimas. A simulação de rodeio ocorreu durante as festas do evento em Araraquara, entre 9 e 12 de outubro.

A manifestação está marcada para as 14h.

Para o mesmo horário também está prevista uma reunião da congregação universitária da instituição.

De acordo com a assessoria de imprensa da Unesp, no encontro a direção vai informar as providências que estão sendo tomadas no caso.

PUNIÇÃO

Amanhã deve ser publicada a portaria que instaura o processo disciplinar contra os alunos envolvidos.

A "brincadeira", como classificou Roberto Negrini - um dos que organizaram a simulação de rodeio- consistia em se aproximar da garota, de preferência obesa, como em uma paquera, dizer "Você é a menina mais gorda que eu já vi", agarrá-la e tentar ficar sobre elas o máximo de tempo possível.

Segundo Negrini, não havia agressão e as meninas podiam se soltar se quisessem.

O vídeo em que os organizadores do "rodeio" pedem desculpas e se dizem surpresos com a repercussão do caso vai ser analisado pela comissão disciplinar.

As punições previstas vão desde advertência à suspensão e expulsão.

A promotora de Araraquara, Noemi Corrêa, também instaurou ontem procedimento para apurar os fatos e a responsabilidade dos organizadores do InterUnesp no episódio.

"Fiquei chocada ao ver como os estudantes não demonstram respeito para com o próximo", afirma.

O delegado seccional de Araraquara, Fernando Luiz Giaretta, também afirmou que vai instaurar inquérito para apurar o caso, revelado ontem pela **Folha**.

A OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil) também emitiu nota de repúdio à agressão.

Texto Anterior: [Há 50 Anos](#)

Próximo Texto: [Violência: Morador de rua é achado morto com um tiro na cabeça em Maceió](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)